

SEMANA UFPR

NÚMERO 9/ JULHO 2017

**FESTIVAL DE INVERNO DA UFPR ATRAIU
CERCA DE 40 MIL PESSOAS**

CLIQUE! 

UFPR NA MÍDIA


CLIQUE! 

PRODUÇÃO ACADÊMICA

Pesquisadores da UFPR desenvolvem tecnologia promissora para detecção rápida da dengue

CLIQUE! 

DIÁLOGO COM A GESTÃO

CLIQUE! 

PRESTE ATENÇÃO


CLIQUE! 

NOTAS

CLIQUE! 

PERFIL

Lineu Werneck: 45 anos dedicados à pesquisa de doenças neuromusculares

CLIQUE! 

FESTIVAL DE INVERNO DA UFPR ATRAIU CERCA DE 40 MIL PESSOAS



Cerca de 40 mil pessoas aproveitaram a programação do Festival de Inverno da UFPR, que movimentou o Litoral durante seis dias e terminou no último dia 19. A 27ª edição do evento teve uma programação variada, nas cidades de Antonina, Matinhos e Paranaguá, incluindo espetáculos, oficinas e atividades paralelas.

O Festival proporcionou 29 espetáculos, entre os quais da Filarmônica Orquestra Show, Amelinha, Relepublica, a montagem teatral de “O Encalhe dos Trezentos”, entre outras atrações musicais, cênicas, coreográficas e intervenções artísticas. As atividades de extensão também estiveram em evidência e puderam ser prestigiadas nas 22 oficinas oferecidas pela organização do evento, das quais participaram aproximadamente 400 pessoas.

Além dos espetáculos principais e das oficinas, também foram realizadas, diariamente, atividades paralelas diversas. O Grupo de Estudos e

Pesquisas em Espaço, Lazer e Cidade (GEPLEC) levou para a Praça Coronel Macedo, no centro de Antonina, atividades lúdicas como jogos e brincadeiras destinadas ao público infanto-juvenil.

Com participação intensa da comunidade, o Festival, pela primeira vez, expandiu suas atrações para Paranaguá e Matinhos, além de Antonina.

De acordo com o pró-reitor de Extensão e Cultura da UFPR, Leandro Gorsdorf, a permanência do Festival, mesmo em meio à crise que assola o Brasil, simboliza a resistência da cultura. “É um evento que dissemina cultura, diversidade e pluralidade, sedimentando ano após ano o empenho na missão da universidade de garantir a democratização dos bens culturais no litoral do Paraná”, afirma.

PRESTE ATENÇÃO

Inscrições abertas para o XVII Vestibular dos Povos Indígenas no Paraná

O XVII Vestibular dos Povos Indígenas no Paraná está com inscrições abertas até o dia 31 de julho. A UFPR destina dez vagas para indígenas de todo território brasileiro e as universidades estaduais destinam seis vagas cada uma para indígenas do Paraná. No total são ofertadas 52 vagas, todas suplementares, ou seja, não são retiradas daquelas regulares oferecidas nos cursos. As inscrições devem ser feitas no site do XVII Vestibular dos Povos Indígenas no Paraná:

[CLIQUE AQUI](#)

Dia 11 de agosto tem “Um dia na Matemática”

A UFPR tem um dia de portas abertas para alunos do terceiro ano do ensino médio que queiram conhecer o curso de Matemática. O evento “Um dia na Matemática” acontece um pouco antes da abertura das inscrições para o vestibular. Este ano, está marcado para 11 de agosto. O intuito é promover a imersão dos estudantes do ensino médio no universo do curso de Matemática da UFPR. Inscrições pelo site do PET-Matemática.

[CLIQUE AQUI](#)

Abertas inscrições para oficina de educação empreendedora

A Agência de Inovação UFPR vai promover nos dias 17 e 18 de agosto a oficina “Educação Empreendedora de Forma Transversal”, destinada a professores e alunos de pós-graduação da universidade. O objetivo é formar e aperfeiçoar docentes que trabalham com disciplinas relacionadas ao empreendedorismo ou que pretendem inserir conceitos relacionados ao tema em outras disciplinas. A oficina será realizada no Campus Jardim Botânico, prédio de Ciências Sociais Aplicadas, das 8h30 às 17h30. As inscrições são gratuitas, porém limitadas, e devem ser feitas no link a seguir.

[CLIQUE AQUI](#)

UFPR organiza VI Escola de Combustão

Entre os dias 7 e 11 de agosto, o Parque Tecnológico Itaipu de Foz do Iguaçu sediará a sexta edição da Escola de Combustão. O evento, organizado pela UFPR, tem como objetivo oferecer capacitação e atualização de conhecimentos para profissionais que lidam com geração de eletricidade e processos de combustão de fontes renováveis (biogás, biomassa) e fósseis (carvão mineral, gás natural e petróleo).

[CLIQUE AQUI](#)

IX Encontro de Pesquisa em Comunicação, marcado para outubro, recebe inscrições de trabalhos

Estão abertas as inscrições para três encontros da área de comunicação que acontecerão de 9 a 11 de outubro em Curitiba: o IX Encontro de Pesquisa em Comunicação (IX Enpecom), o VI Encontro de la Rede Latinoamericana de Investigadores em Publicidad (VI Relaip) e o II Encontro de Consumo Modos de Vida da Região Sul (II Consumo Sul). Os eventos ocorrerão de forma simultânea, no Campus Juvevê da UFPR, no Campus Central da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e no Campus Tiradentes do Centro Universitário Internacional (Uninter). O Enpecom é organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Paraná (PPGComUFPR) e em 2017 terá como principal tema de discussão Mídia e Consumo. Mais informações no link a seguir:

[CLIQUE AQUI](#)

UFPR Pensando o Brasil promove debate sobre reforma da Previdência no dia 1º de agosto

A reforma da Previdência será o tema da segunda edição do UFPR Pensando o Brasil, ciclo de debates que visa aprofundar a discussão sobre assuntos relevantes da agenda nacional. O encontro acontecerá no dia 1º de agosto, às 19 horas, no Auditório Professor Ulysses de Campos do Setor de Ciências Sociais Aplicadas (Av. Prefeito Lothário Meissner, 632).

Estão confirmadas as presenças de Gilberto Bercovici, advogado e professor titular de Direito Econômico e Economia Política da Faculdade de Direito da USP; e Juliana Bueno, assessora legislativa do Senado Federal e criadora do Projeto Cidade 50-50 da ONU Mulheres, focado na implementação de políticas públicas transversais para melhorar a vida de mulheres e meninas nas cidades brasileiras. Também participarão o professor de Direito do Trabalho e Seguridade Social da UFPR Sidnei Machado, que fará a apresentação do debate; e, como mediadora, a professora Carolina Bagattolli, do Departamento de Economia e do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da UFPR.

UFPR recebe alunos do ensino médio e fundamental para ensinar Matemática de forma lúdica

Cerca de 250 alunos do ensino fundamental e médio, de escolas públicas e particulares da região de Curitiba, aproveitaram as férias para fazer um mergulho na Matemática. Eles participaram de dois eventos organizados por grupos ligados ao Departamento de Matemática da Universidade Federal do Paraná: o Brincando de Matemático e o Matematiza. Ambos fazem parte de um esforço que a UFPR vem fazendo para desmistificar essa área de estudo, mostrar a beleza dos números e atrair o interesse de mais alunos.

Professora da UFPR participa de trabalho do Ipardes que projeta envelhecimento da população do Paraná

O Paraná está envelhecendo e vai precisar cada vez mais de políticas públicas destinadas aos idosos. A constatação vem de uma projeção feita pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico Social (Ipardes), a partir de um trabalho que contou com a participação da professora Raquel Guimarães, do Departamento de Economia da Universidade Federal do Paraná. O estudo mostra que até 2040 o número de habitantes do Paraná, que hoje é de 11.243.000 pessoas, chegará a 12.208.000. As projeções apontam ainda para o aumento da população idosa e redução do percentual de jovens.

continua>

RUs de Matinhos e do CEM fecham para manutenção

Os restaurantes universitários da UFPR em Matinhos e no Centro de Estudos do Mar, em Pontal do Paraná, ficarão fechados para manutenção até o dia 30 de julho. São reparos necessários para a operação segura das unidades durante o período letivo, que recomeça no próximo dia 31. Os outros RUs continuam funcionando normalmente.

UFPR tem editais abertos para contratação de 12 professores, em oito áreas

A Universidade Federal do Paraná está com inscrições abertas em seis concursos públicos para o cargo de professor de ensino superior. Os editais oferecem um total de 12 vagas, distribuídas pelos setores de Artes, Comunicação e Design, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Humanas, Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Litoral e Tecnologia. Os selecionados irão compor o quadro de professores permanentes da UFPR.

Para saber mais:

CLIQUE!



Estudantes montam grupo para discutir Direito esportivo

Para debater e aprender sobre uma área do Direito que vem ganhando importância nos últimos anos, estudantes da UFPR criaram em 2013 o Grupo de Direito Desportivo (GDD-UFPR), que atualmente conta com cerca de 15 membros. Os participantes fazem debates semanais baseados em textos especializados e eventos com profissionais da área. Para participar é só comparecer às reuniões, que acontecem todas as terças-feiras, a partir das 18h30, no terceiro andar do Prédio Histórico da UFPR.

Projeto Encontra usa a cartografia social em defesa de populações tradicionais

Um coletivo ligado ao Departamento de Geografia da UFPR está contribuindo para dar visibilidade a comunidades que não aparecem em nenhum mapa. Trabalhando em estreita ligação com as comunidades, o Encontra – Coletivo de Estudos sobre Conflitos pelo Território e pela Terra trabalha os mapas como instrumentos para assegurar territórios, proteger o patrimônio socioeconômico e cultural e reivindicar melhorias na qualidade de vida. As atividades incluem projetos de extensão e pesquisas de iniciação científica, mestrado e doutorado, com um grupo de pesquisa reconhecido pelo CNPq.



UFPR NA MÍDIA



Quer saber mais?
clique aqui!



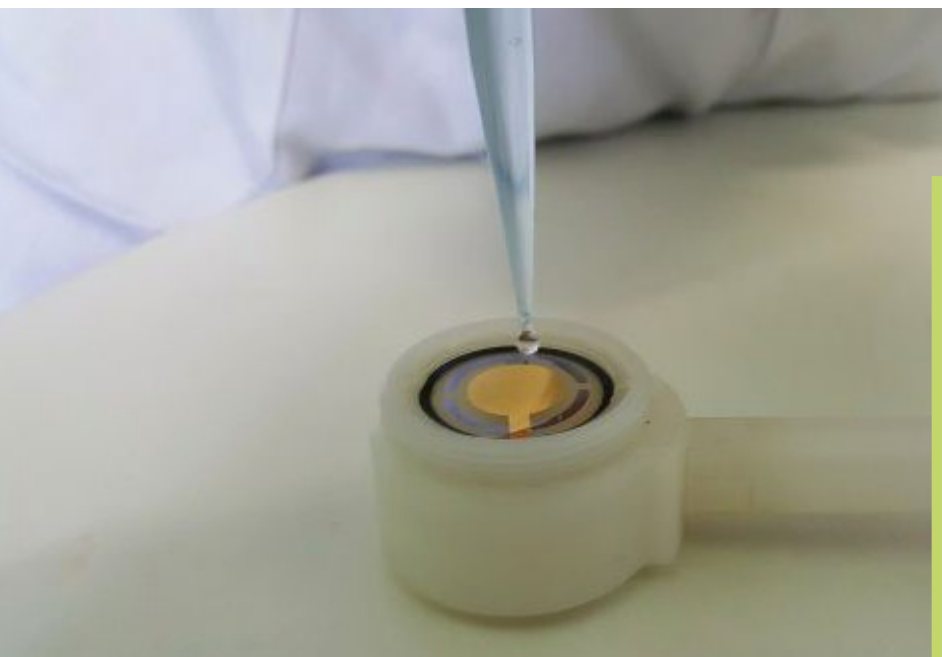
Quer saber mais?
clique aqui!



Quer saber mais?
clique aqui!

Veja mais destaques

PESQUISADORES DA UFPR DESENVOLVEM TECNOLOGIA PROMISSORA PARA DETECÇÃO RÁPIDA DA DENGUE



**Imunochip para
detecção da dengue.**

Pesquisadores do grupo BioPol, dos Departamentos de Química e de Bioquímica e Biologia Molecular da UFPR, desenvolveram uma tecnologia que viabiliza o diagnóstico da dengue de maneira rápida e economicamente acessível.

O imunochip é um sensor baseado na tecnologia das microbalanças de cristal de quartzo e é capaz de detectar a presença de moléculas do antígeno NS1 para a dengue no soro sanguíneo. Assim, o exame não revela o vírus da dengue, mas a defesa, os anticorpos que o corpo produz para combater a doença.

A simplicidade e a eficácia convergiram para o desenvolvimento de equipamentos mais baratos, acessíveis, e que dão o diagnóstico em cerca de 15 minutos.

O estudo, ainda em fase inicial, é resultado da pesquisa de doutorado de Cleverton Luiz Pirich, em parceria com três outros pesquisadores: Rilton Alves de Freitas, Roberto Mauel Torresi e Guilherme Fadel Picheth,

Além da agilidade no diagnóstico, o imunochip proporciona economia. O custo por análise é estimado em torno de R\$ 2 a R\$ 10. Com outras tecnologias o gasto pode ser de até R\$ 100 por análise, explica a professora Maria Rita Sierakowski, que orientou Pirich no doutorado.

O imunochip pode ser usado também na detecção de outras doenças. Ainda possui outras aplicações ambientais e na área da saúde, como, por exemplo, auxiliar na detecção de moléculas contaminantes presentes em água e alimentos.

PERFIL

LINEU WERNECK: 45 ANOS DEDICADOS À PESQUISA DE DOENÇAS NEUROMUSCULARES



Aos 76 anos, o pesquisador Lineu César Werneck passa pelo menos quatro horas por dia no Hospital de Clínicas da UFPR, dividindo-se entre o Laboratório de Doenças Neuromusculares e a Neurologia. É uma rotina movida pelo amor ao hospital, onde trabalha há 45 anos – uma trajetória que rendeu a Werneck, médico formado pela UFPR, o título de

professor emérito do Setor de Ciências da Saúde e a inclusão na elite do CNPq, que o classificou como pesquisador 1A.

Desde que o Laboratório de Doenças Neuromusculares foi criado, em 1975, Werneck participou de mais de 300 pesquisas, que resultaram em 361 artigos publicados em revistas especializadas e 680 resumos em anais de congressos. Conhecido em praticamente todas as salas do hospital (é difícil circular com o professor no hospital sem que seja abordado por médicos, enfermeiros e funcionários), Werneck apresenta, atualmente, pelo menos duas pesquisas por ano em congressos e eventos de repercussão. Como coordenador do Comitê Assessor de Medicina do CNPq, participa de avaliações periódicas de projetos de pesquisas. “Pelo país afora estão sendo desenvolvidas pesquisas espetaculares e cada vez mais especializadas”, diz.

As doenças neuromusculares que correspondem a distúrbios de nervos e músculos, além de epilepsia, esclerose múltipla, acidente vascular cerebral, cefaleias e distúrbios do movimento, foram a base de todas as pesquisas desenvolvidas até hoje no laboratório onde Lineu Werneck atua. Um dos estudos mais recentes determinou o perfil genético (HLA) dos casos de esclerose múltipla da população do Sul do Brasil, que é diferente do de outras regiões e também dos europeus, possivelmente em função da miscigenação de pessoas de origem europeia com pessoas de origem africana e indígena. Isso sugere que a patogenia da doença não depende apenas de fatores genéticos, mas também possivelmente de fatores ambientais, como infecções, a incidência de raios ultravioleta e a alimentação.

**Quer saber mais?
clique aqui!**

DIÁLOGO COM A GESTÃO

NOVO SISTEMA DE PROGRESSÃO DOCENTE TRAZ AGILIDADE E TRANSPARÊNCIA

Ao assumir a Reitoria da nossa universidade, no fim de dezembro do ano passado, coloquei entre as prioridades dos primeiros meses o desenvolvimento de um sistema informatizado que facilitasse a progressão docente – tanto para quem instrui os processos (os professores) quanto para quem os analisa (a CPPD).

Sete meses depois, esse sistema é realidade. Com ele, a UFPR atende a uma antiga reivindicação de seus professores, que não precisarão mais despende semanas e mais semanas na busca e inserção de documentos necessários à progressão – um processo que era o exemplo mais emblemático da burocratização da universidade.

O novo sistema desburocratiza o processo, automatizando etapas e tornando-o mais simples, ágil, confiável e transparente. Ele importa diretamente os currículos da Plataforma Lattes, assim como dados do Sistema de Informação para o Ensino (SIE), refe-

rentes às atividades acadêmicas de graduação, e do Sistema Integrado de Gestão da Extensão Universitária (Sigeu)).

Mas existe ainda um ganho adicional. Ao exigir que nossos sistemas internos sejam alimentados de forma escrupulosa, esta nova ferramenta dotará a UFPR de um conjunto sistematizado de informações essenciais para a elaboração de diagnósticos e de um planejamento institucional calcado em dados confiáveis.

É um orgulho para nós que o novo Sistema de Progressão Docente tenha sido desenvolvido pelo Centro de Computação Eletrônica da UFPR, por meio de sua Divisão de Sistemas de Informação. Foi sem dúvida um desafio para os técnicos da área, e tê-lo vencido é uma prova da competência que a nossa universidade exhibe em todos os seus setores.

Ricardo Marcelo Fonseca
Reitor da UFPR

Serviço

Para acessar o novo Sistema de Progressão Docente é preciso possuir um e-mail **@ufpr.br**.

Entre pelo endereço <https://intranet.ufpr.br/progressaodocente> ou <https://intranet.ufpr.br>, clicando no menu SISTEMAS e, depois, em PROGRESSÃO DOCENTE.

CLIQUE AQUI



SEMANA UFPR

Sucom-Superintendência de Comunicação e Marketing UFPR

(41) 3360-5007 / jornalismo.sucom@ufpr.br

Envie sua sugestão de pauta para a nossa equipe.

